

Madeira quer garantir verbas a fundo perdido

Por **Alberto Pita**

albertopita@jm-madeira.pt

O presidente do Governo Regional defendeu ontem a necessidade de garantir que as Regiões Ultraperiféricas (RUP) terão acesso às verbas do Plano Europeu de Recuperação, devendo a Comissão tomar medidas nesse sentido para que estas não fiquem à mercê da decisão arbitrária dos Estados Centrais. Esta posição de Miguel Albuquerque surgiu já durante a fase de debate nas reuniões por videoconferência que manteve ontem com a comissão europeia, Elisa Ferreira, responsável pela Coesão e Reformas, e com o deputado ao Parlamento Europeu, Younous

Omarjee, que preside à Comissão de Desenvolvimento Regional daquele Parlamento.

Em ambas as videoconferências, Miguel Albuquerque defendeu um reforço das ajudas face ao progressivo agravamento das condições económicas por causa da covid-19.

Assim, advogou a fixação da taxa de cofinanciamento dos fundos europeus para as RUP num mínimo de 85%, o aumento da dotação adicional REACT-EU e o seu prolongamento até 2022, o apoio à renovação das frotas de pesca das RUP, o aumento das dotações adicionais FEDER e FSE+, garantindo simultaneamente o carácter adicional da dotação FSE+, e o reforço do POSEI, entre outras propostas.

O presidente do Governo Regional alertou ainda para as dificuldades que as ultraperiféricas estão a viver, e que se agravam à medida que o tempo passa.

“À medida que o tempo passa, as perspetivas futuras vão-se revelando sucessivamente piores do que muitos previam inicialmente e sabemos que tal implicará um impacto económico e social desproporcionado” em setores das economias “muito dependentes do exterior como o turismo”, disse a Elisa Ferreira.

Por outro lado, e dirigindo-se a Younous Omarjee – um “aliado precioso” das RUP – disse contar com a sua “perseverança” para levar a bom porto as “intensas negociações que se seguirão”.